

Entrevista

Instituto de Cegos do Brasil Central

1 - O que é o Instituto de Cegos do Brasil Central?

Idealizado por dois jovens, Antônio Simões Borges e Clever Novais, de 19 e 20 anos respectivamente, ambos deficientes visuais, nasceu em 25/08/1942 o Instituto de Cegos do Brasil Central, uma entidade beneficente, filantrópica, da sociedade de Uberaba, que tem por finalidade amparar e educar as pessoas com deficiência visual.

O ICBC, sem qualquer distinção de sexo, classe, crença ou nacionalidade, para o fiel desempenho de todo o seu vasto programa de atendimento, busca seu sustento junto à sociedade, e tem no povo de Uberaba e da região o ideal arrimo.

Estatutariamente não remunera seus diretores, nem cobra absolutamente nada de seus assistidos. Promoções, eventos e quadro de sócios são fontes de receita, tendo decidido apoio junto às voluntárias da casa.

Na busca da auto-suficiência financeira, foram criadas o Parque Aquático e a Quadra Esportiva que, mais do que isto, promovem integração social.

Desfruta de honrosas parcerias:

A Prefeitura de Uberaba, que cede material humano, 8 serviçais que trabalham como operários nos setores de limpeza, portaria e serviços como, por exemplo, transcrição de textos em inglês.

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, através da Escola Estadual Anexa ao ICBC.

Clubes de serviço, Rotary e Lions, além de poder contar com a Maçonaria desde sua fundação.

2 - Quais as ações do ICBC?

Educação, cultura, saúde, trabalho e lazer são ferramentas utilizadas pela Instituição para incluir socialmente o deficiente visual.

Alfabetização Braille, informática, música, teatro e esportes.

Orientação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho através de convênios e parcerias, de um lado despertando as potencialidades do deficiente visual, do outro esclarecendo ao empresário a visão participativa que lhe cabe realizar.

Acompanhamento, através de salas de recursos, aos alunos incluídos no ensino regular, do ensino fundamental ao nível superior.

3 - Qual o público-alvo atendido pelo ICBC?

Deficientes visuais, cegos e de baixa visão, preferencialmente crianças e jovens. Por aqui passaram mais de 2000 cegos, muitos deles, vocacionados, puderam concluir nível superior de ensino.

Atualmente, em regime de internato, acolhe 78 pessoas e, em regime de semi-internato e externato, acolhe outros 67, totalizando 145 atendimentos diretos.

4 - Que tipo de serviços vocês oferecem no ICBC?

Habilitação e reabilitação em: estimulação precoce, estimulação sensorial, ensino fundamental de 1ª a 4ª séries, orientação e mobilidade, AVD, avaliação funcional da visão, estimulação visual, informática, salas de recursos, música, esportes como natação e goalball, transcrição de livros para o Braille (CAP), Capacitação de Profissionais (CAP), inserção no mercado de trabalho, atendimentos nas áreas de psicologia e fonoaudiologia.

5 - Há projetos em andamento?

Premidos pela demanda social que nos procura a cada dia, constatamos a urgente necessidade de executar o projeto que chamamos de Casa Lar do Cego Idoso. Reconhecemos que o ideal seria não haver esta demanda, entretanto não podemos negligenciar deixando passar despercebido o sofrimento dos desvalidos idosos de nossa comunidade.

Podemos e vamos realizar um trabalho que busque respeitá-los e dignamente oferecer-lhes o nosso imprescindível apoio, prodigalizando terapia ocupacional, conforto e bem-estar. Projetamos módulos de apartamentos para no máximo 3 pessoas e uma área coletiva com refeitório, salão de visitas e sala de estar, cozinha e enfermaria com capacidade para atender a 30 pessoas inicialmente.

Foi incorporado ao patrimônio físico do ICBC uma nova área de 2.700 m², perfazendo agora 10.400 m² para este fim.

6 - Fale-nos um pouco sobre a "visão" do ICBC.

O ICBC acredita em assistência social que busca multiplicar potencialidades. Assistir não é olhar, muito menos carregar ninguém, e sim 'passar a bola' em condições de se fazer a cesta. Pretendemos facilitar o trabalho como ocupação útil, e toda ocupação útil gera mérito, portanto, riqueza. Se alguém mostra o mínimo de vontade, ACREDITAMOS no milagre da multiplicação.

Estamos exultantes pois fomos notificados de que o ICBC receberá das mãos do senhor Governador do Estado de Minas Gerais a Comenda da Paz "Francisco Cândido Xavier", em abril próximo.

7 - Fale-nos sobre o atual presidente da Instituição.

Carlos Antonio Silveira Borges é filho e sobrinho dos fundadores. Casado com a professora Eunice Vieira Abrão Borges, tem dois filhos médicos, casados. Contabilista aposentado, dedica-se exclusivamente, por gratidão e reconhecimento, à causa dos deficientes visuais. Foi diretor-secretário do Instituto de Cegos do Brasil Central, no período de 1985 a 1991 e é presidente do Instituto de Cegos do Brasil Central desde 1992.

8 - Forneça os dados da Instituição para contato.

Instituto de Cegos do Brasil Central

Rua Marquês do Paraná, 351, Bairro Estados Unidos
CEP 38015-170 - Uberaba - MG
Telefax e PABX: (34) 3321-4888 / 5546 / 4089
Telefone: 3333-0044
E-mail: <mailto:icbc.ura@terra.com.br>

Respostas concedidas pelo presidente do ICBC, Carlos Antonio Silveira Borges.